

# O COMMERÇO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS  
Ano..... 800000-Semestre..... 1600000  
Extranjero e Estados do Norte 300000

## O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 51 Réis para dezembro e 47 1/2 Réis para maio; Hamburgo, a 37 1/2 Réis para dezembro e 55 1/2 Réis para maio; Estados Unidos, a 55 1/2 Réis para maio.

No ante-dia o mercado do Havre fechou 1/2 Réis baixa; Hamburgo, inalterado.

JUNDIAÍ, 28

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nessa cidade, 85.014 sacas de café, sendo 30.001 sacas despachadas para Santos e 5.225 sacas para São Paulo.

SANTOS, 28

Herrado, calmo.  
Basse, 140.000.  
Vendas 8.902 sacas.

Vendas em 27 de outubro de 1905.

E. Unidos, 38.000.

Havre, 57.000.

Hamburgo, 30.000.

Café embarcado em 27, 81.728.

Café despachado, 48.780.

Faz baldeado no dia 28:

Na Paulista, 25.144 sacas.

Na Sorocabana, 7.253 sacas.

No Camboriú, 781.

Porto, 22.500.

Pará e S. Paulo, 6.415 sacas.

Total, 41.771.

Café baldeado:

Desde 1º de maio, 1.106.707 sacas.

Desde 1º de julho, 41.110.000 sacas.

Entradas do dia 28, 40.601.

Desde 1º de maio, 1.007.308.

Desde 1º de julho, 4.021.916.

Média, 39.189.

Fatura, 460 réis.

Na Companhia Registradora as vendas foram de 2.600 sacas.

Em geral data de 1901.

Entradas do dia, 40.758 sacas.

Desde 1º de maio, 1.084.742.

Desde 1º de julho, 4.586.536 sacas.

Stock, 1.904.369 sacas.

Média, 40.400 sacas.

Salvador, 36.758 sacas.

Caribe, 58.000.

Café baldeado, 37.886.

Café embarcado, 38.315.

\* despachado, 31.832.

RIO, 28

Entradas do dia, 26.700 sacas.

Desde 1º de maio, 418.780 sacas.

Desde 1º de julho, 47.129.

Hamburgo, 57 1/2, 38 1/2.

Estados Unidos, 5 pontos de alta;

cinco, 6.70.

Disponível, 1/2 de alta; tipo 7,

8 Réis.

Entradas de vapores:

Do Sul, São Vicente.

Do Norte, Tietê.

\* Ardorender.

—

Fatura, 10 Réis.

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 2.600 sacas.

Em geral data de 1901.

Entradas do dia, 40.758 sacas.

Desde 1º de maio, 1.084.742.

Desde 1º de julho, 4.586.536 sacas.

Stock, 1.904.369 sacas.

Média, 40.400 sacas.

Salvador, 36.758 sacas.

Caribe, 58.000.

Café baldeado, 37.886.

Café embarcado, 38.315.

\* despachado, 31.832.

RIO, 28

Entradas do dia, 27, 26.700 sacas.

Desde 1º de maio, 418.780 sacas.

Desde 1º de julho, 47.129.

Hamburgo, 57 1/2, 38 1/2.

Estados Unidos, 5 pontos de alta;

cinco, 6.70.

Disponível, 1/2 de alta; tipo 7,

8 Réis.

Entradas de vapores:

Do Sul, São Vicente.

Do Norte, Tietê.

\* Ardorender.

—

Fatura, 10 Réis.

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 2.600 sacas.

Em geral data de 1901.

Entradas do dia, 40.758 sacas.

Desde 1º de maio, 1.084.742.

Desde 1º de julho, 4.586.536 sacas.

Stock, 1.904.369 sacas.

Média, 40.400 sacas.

Salvador, 36.758 sacas.

Caribe, 58.000.

Café baldeado, 37.886.

Café embarcado, 38.315.

\* despachado, 31.832.

RIO, 28

Entradas do dia, 27, 26.700 sacas.

Desde 1º de maio, 418.780 sacas.

Desde 1º de julho, 47.129.

Hamburgo, 57 1/2, 38 1/2.

Estados Unidos, 5 pontos de alta;

cinco, 6.70.

Disponível, 1/2 de alta; tipo 7,

8 Réis.

Entradas de vapores:

Do Sul, São Vicente.

Do Norte, Tietê.

\* Ardorender.

—

Fatura, 10 Réis.

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 2.600 sacas.

Em geral data de 1901.

Entradas do dia, 40.758 sacas.

Desde 1º de maio, 1.084.742.

Desde 1º de julho, 4.586.536 sacas.

Stock, 1.904.369 sacas.

Média, 40.400 sacas.

Salvador, 36.758 sacas.

Caribe, 58.000.

Café baldeado, 37.886.

Café embarcado, 38.315.

\* despachado, 31.832.

RIO, 28

Entradas do dia, 27, 26.700 sacas.

Desde 1º de maio, 418.780 sacas.

Desde 1º de julho, 47.129.

Hamburgo, 57 1/2, 38 1/2.

Estados Unidos, 5 pontos de alta;

cinco, 6.70.

Disponível, 1/2 de alta; tipo 7,

8 Réis.

Entradas de vapores:

Do Sul, São Vicente.

Do Norte, Tietê.

\* Ardorender.

—

Fatura, 10 Réis.

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 2.600 sacas.

Em geral data de 1901.

Entradas do dia, 40.758 sacas.

Desde 1º de maio, 1.084.742.

Desde 1º de julho, 4.586.536 sacas.

Stock, 1.904.369 sacas.

Média, 40.400 sacas.

Salvador, 36.758 sacas.

Caribe, 58.000.

Café baldeado, 37.886.

Café embarcado, 38.315.

\* despachado, 31.832.

RIO, 28

Entradas do dia, 27, 26.700 sacas.

Desde 1º de maio, 418.780 sacas.

Desde 1º de julho, 47.129.

Hamburgo, 57 1/2, 38 1/2.

Estados Unidos, 5 pontos de alta;

cinco, 6.70.

Disponível, 1/2 de alta; tipo 7,

8 Réis.

Entradas de vapores:

Do Sul, São Vicente.

Do Norte, Tietê.

mentos de Persépolis. Aqui e ali, vidas caóticas de cunhamas, monstros distorcidos, indicando que foram aparecidos por mágicos de algum deus antigo; murros abalados de tempos, que ainda parecem gerar sol a derroçada dos sencaus; obeliscos que se elangam altoões para as alturas, como se quisessem fazer símbolos eternos da audácia humana estalando o céo.

E como se nada devesse faltar naquele grandioso cenário, abandonando pelos seus actores—o salão futurista havia de ter momentos de estuporíficos, momentos em que, no meio do silêncio sagrado, ele clamaria como um somambulo ante a magestade de esplêndores, inovadores e avançadores, como se surrassem a imagem daquele mundo morto a erguer-se da terra.

Ao entrar, por exemplo, com o vulto de Adãmator, o salão em extase interrogaria os céus para saber se elas são tão amplos e insufladas que pudessem ler escrito para sempre o nome Titân...

Mas é este som divido o Portugal que Beou imperceptível na alma do mundo: o Portugal que leva no seu XV a diântara das grandes expedições marítimas e que presidiu a todo aquela vasta expansão do espírito europeu para a terra. E este Portugal não é mais: apenas a pátria de um povo: pertence a todos os homens e vive e viverá em todos os corações.

Para nós outros, no entanto, para os povos deste hemisfério, a figura desse povo se afigura ainda, se é possível, e assume propriedades que o tornam realmente digno desse espécie de culto como que o veneramos. E nem é só o Brasil, que foi o projeto direto da raça, mas é só a América que serve ao genio e ao heroísmo da gente lusitana uma sincera fermeza filial, um respeito semelhante ao que se vota aos antepassados.

Por nossa parte, tem que podemos desvanecer-nos à Patria, vêm cílio de nosso afeto desde que entrou nos ossos nra.

Aquela marujo, transfigurada dos reflexos que lhe vêm dos heróis antigos, encontra aqui os irmãos de braços quebrados.

Apelos pelos portugueses estão em casa: desde que respiram estes arcos.

Naturalmente anda estremecendo o vibrar o grande coração da colônia; mas só, os brasileiros, não exultam menos ao acolher carinhosamente a gente que é nossa gente.

Rocha Pombal

## Imprensa do Rio

Jornal do Comércio.—Além dos seus telegramas, Góspodina, nas Fárias, publica esta:

«Quero-lhe parcer que, a mimas de tempo para fazer o que deve ser definitivo, se está encetando os refechos da Avenida para a inauguração do 15 de Novembro.

Se o expõe de outro modo que, provavelmente, é o que se faz, um em cada um, delle, se aproveita o espaço restante para fazer duas pesquisas elevadas de granadas, podendo-se no final de cada uma palmeira, chamação vulgarmente bomba, cajar e dizer os entendidos, não só a sua existência.

Deve iminentemente trair-se de uma mera armadilha provisória, pois, como a palavra diz, aquelas pontas elevadas sobre o calcanhar foram construídas exactamente para que nelles, a sombra do pôr-do-sol, os franceses, proverem «refúgios» em momentos de embate no trângulo dos veículos.

Consegundas-se a arvorar a parte central do trângulo, pode ficar de cada lado uma superfície plana, convenientemente calcada e própria para acolher algumas pessoas. De outro modo os refúgios só servirão refúgio.

—Gazeta de Notícias.—Nas suas notícias se refere a questão dos peões e moedas.

Publica um artigo em favor do projeto que institui os 50 %, em ouro.

• O Paim.—Em editorial, sobre o Banco da República, diz:

«Respondeu o ante hontem na Camara, o projeto do projeto de reforma monetária, nome de Hebe, que querimento para que uns o comissário parlamentar abra uma devassa nos livros desse banco. Pode-se dizer que, desde a sua fundação, esse instituto tem vivido sob suspeitas que o desmoronaram, e que os desconfiados republicanos e os demais que usavam servir; e, acreditando, a verdade é que não existe em todo o mundo um banco com relações oficiais, cuja vida seja, mais do que a desse, desvassada pelo público. A preocupação que se tem de que o projeto em causa seja levado a cabo, é que, se a devassa, a verificar se há ou não, entre os crentes do banco, membros do Congresso; esse, se exalta, seria, certamente, um dos ótimos resultados da sua criação.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o Banco da República, diz:

«Respondeu o ante hontem na Camara, o projeto do projeto de reforma monetária, nome de Hebe, que querimento para que uns o comissário parlamentar abra uma devassa nos livros desse banco. Pode-se dizer que, desde a sua fundação, esse instituto tem vivido sob suspeitas que o desmoronaram, e que os desconfiados republicanos e os demais que usavam servir; e, acreditando, a verdade é que não existe em todo o mundo um banco com relações oficiais, cuja vida seja, mais do que a desse, desvassada pelo público. A preocupação que se tem de que o projeto em causa seja levado a cabo, é que, se a devassa, a verificar se há ou não, entre os crentes do banco, membros do Congresso; esse, se exalta, seria, certamente, um dos ótimos resultados da sua criação.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o Banco da República, diz:

«Respondeu o ante hontem na Camara, o projeto do projeto de reforma monetária, nome de Hebe, que querimento para que uns o comissário parlamentar abra uma devassa nos livros desse banco. Pode-se dizer que, desde a sua fundação, esse instituto tem vivido sob suspeitas que o desmoronaram, e que os desconfiados republicanos e os demais que usavam servir; e, acreditando, a verdade é que não existe em todo o mundo um banco com relações oficiais, cuja vida seja, mais do que a desse, desvassada pelo público. A preocupação que se tem de que o projeto em causa seja levado a cabo, é que, se a devassa, a verificar se há ou não, entre os crentes do banco, membros do Congresso; esse, se exalta, seria, certamente, um dos ótimos resultados da sua criação.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o Banco da República, diz:

«Respondeu o ante hontem na Camara, o projeto do projeto de reforma monetária, nome de Hebe, que querimento para que uns o comissário parlamentar abra uma devassa nos livros desse banco. Pode-se dizer que, desde a sua fundação, esse instituto tem vivido sob suspeitas que o desmoronaram, e que os desconfiados republicanos e os demais que usavam servir; e, acreditando, a verdade é que não existe em todo o mundo um banco com relações oficiais, cuja vida seja, mais do que a desse, desvassada pelo público. A preocupação que se tem de que o projeto em causa seja levado a cabo, é que, se a devassa, a verificar se há ou não, entre os crentes do banco, membros do Congresso; esse, se exalta, seria, certamente, um dos ótimos resultados da sua criação.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que institui os 50 %, em ouro.

—O Paim.—Em editorial, sobre o projeto de lei que

# TRUST VILLELA Chapellaria S. Paulo

24-A-Rua Direita-24-A

## Favoroso incêndio

PETERSBURGO, 26—Deu-se um pa-  
roso incêndio no Teatro Real. O  
fogo foi reduzido a cinzas. Hou-  
ve quatro mortes e quarenta feridos.

## Emprestimo

PETERSBURGO, 26—Foram adiadas  
as negociações do empréstimo russo.

## Revolta de equipagem

BREST, 26—A equipagem do cruza-  
dor russo "Mergulho" revoltou-se em  
Admirânia. Houve vários encontros  
e graves conflitos.

## França e Venezuela

BERLIM, 26—As negociações entre a  
França e a Venezuela obtiveram uma  
conclusão satisfatória.

## Mecângio - político

MOSCOW, 26—Em um meeting rea-  
lizado neste dia por partidos po-  
líticos, se assentou tratar de estabe-  
lecimento de um governo inde-  
pendente.

## A grève estende-se

PETERSBURGO, 26—Em Saratopô e  
Irkutsk, a greve tomou proporções as-  
sistidas. Um Kharoff foi declarado  
o estado de sitio.

## Estado de sitio

LONDRES, 26—O Daily Chronicle  
noticiou que em Varsovia foi declarado  
o estado de sitio.

## Meeting

LONDRES, 26—No Teatro, em um  
despacho do Peterburgo, de 26 de  
corrente, que as autoridades não im-  
pediram os meetings na Universidade e designaram três salões onde os  
meetings serão autorizados.

## O sr. Witte

PETERSBURGO, 26—Anunciou o sr.  
Witte será nomeado primeiro ministro  
do gabinete.

## AVULSOS

### José Baptista de Almeida

JAHU, 26—Convidado a prender a  
Câmara, José Baptista de Almeida,  
corre um rumor que é um alvoroço  
assassinado, com grande acréscimo de  
toda classe social, pedindo a  
Companhia que não realize esse inten-  
to. Sendo o actual chefe muito am-  
plamente empregado honrado  
e dedicado ao seu trabalho, o  
partido sofreu com a sua morte.

Pedimos, outrossim, a intervenção da  
imprensa da capital juntu à Direc-  
toria da Companhia Paulista, a fim  
de que seja impedita esse remanes-  
cente de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

“Quem para maior a ordem e  
honra, e para os interesses dos  
povos, tal é o Brasil. Nossa Reunião  
não tem violência, nem harmonia  
necessária, desideramos a liberdade dos  
povos contra outros países (estes  
colonizadores), que vivem em con-  
stante luta com os mesmos países e  
tendo contratos lesivos aos ditos  
adversários, os quais, é lato-  
namente os ditos povos, e isto haja-  
mos que a luta seja nô nô nô nô  
de justiça.

Este aviso devia ser obrigado a  
hymno, mas val em seco, nô gosta-  
mos de recusas. Apesar vamo-  
mo-nos a demonstrar o seguinte:

